



Trabalhos Científicos

Título: Vasculite Séptica Em Criança Com Erros Inatos Da Imunidade: Relato De Caso

Autores: BEATRIZ CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), JOSÉ OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), FRANCISCA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), DANIELLE SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: Introdução: Doenças reumatológicas podem se apresentar como possíveis complicações de Erros Inatos da Imunidade (EII). Vasculites, principalmente de pequenos vasos, são possíveis manifestações secundárias de quadros de EII. Descrição do caso: Paciente, MVAD, feminina, 10 anos com quadro súbito de febre persistente, cefaleia holocraniana, dor abdominal, vômitos, diarreia e oligúria. Foi submetida à laparotomia exploradora de emergência, por suspeita de apendicite aguda, com achado de conteúdo purulento em cavidade abdominal. Após cirurgia evoluiu com instabilidade hemodinâmica e foi encaminhada para Unidade de Terapia Intensiva aonde permaneceu em ventilação mecânica e evoluiu com insuficiência renal com necessidade de hemodiálise e uso de catecolaminas. Apresentou vasculite séptica nos quatro membros, com necrose em todos os quírodáctilos, sendo optado pela amputação das falanges distais de ambas as mãos. Foi aventada a hipótese de EII e a mesma foi encaminhada para serviço especializado de Imunologia, tendo diagnóstico posterior de deficiências de IgG3, anticorpo polissacarídeo e de linfócito B. Discussão: Alguns EII apresentam condições reumatológicas como manifestações primárias ou secundárias. A associação de EII e vasculites está cada vez mais presente na literatura médica. As vasculites compõem um grupo heterogêneo de transtornos caracterizados histologicamente pela presença de infiltrado inflamatório na parede dos vasos podendo levar à isquemia tecidual ou dano à integridade do vaso. Há, na maioria dos casos, comprometimento na depuração dos complexos imunes gerando inflamação e destruição tecidual local. Pacientes com EII têm risco aumentado de desregulação imunológica e outras condições autoimunes, sendo o uso de corticoides e imunossupressores a terapia de escolha na maior parte dos casos. Conclusão: O diagnóstico de EII deve ser pensado em caso de manifestações reumatológicas, principalmente precoces, como as apresentadas pela paciente do caso. Quanto antes o diagnóstico for feito menores são as chances de complicações graves ou fatais.